

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 1121

Data: 24.03.81

Pg.: _____

Índios vão exigir área à Itaipu

Da sucursal de
CURITIBA

Três índios guaranis, representando 13 famílias de Barra do Ocoí que terão suas terras alagadas no próximo ano pelo reservatório da hidrelétrica de Itaipu, no Oeste do Paraná, reuniram-se ontem, em Curitiba, com o delegado regional da Funai, Harry Luís Telles, reivindicando respeito pelo seus direitos. Da reunião participaram ainda a Associação Nacional de Apoio ao Índio, Cimi e Comissão Justiça e Paz, que apresentaram por escrito um relatório da situação.

O delegado Harry Luís Telles, que alegou desconhecer a existência de índios na região que será alagada, informou que enviará um relatório à direção do órgão, em Brasília, segerindo a instalação de uma comissão técnica para elaborar um laudo antropológico das 13 famílias e da área, calculada em 1.530 hectares, por elas ocupada.

Segundo o delegado, a Funai tinha informações de que os moradores da Barra do Ocoí não eram indígenas. "Agora — acrescentou — há necessidade de a área ser reconhecida como indígena para que a Funai possa tutelar seus ocupantes e acompanhar o processo de reassentamento."

Os índios explicaram ao delegado da Funai que desejam outras terras em troca da área a ser inundada e rejeitaram de imediato a idéia de serem transferidos para alguma reserva. O índio Cecilo Gomes, de 27 anos, que disse desconhecer até agora a existência da Funai, argumentou que as reservas já não têm mais lugar para eles. Ele informou que todas as famílias de Barra do Ocoí, situado a dois quilômetros de Porto Irene, falam guarani e são índios. "Meus pais nasceram e morreram naquela terra", lembrou.

Segundo o Cimi, em 1979, a Funai transferiu algumas famílias de Ocoí para a reserva de Rio das Cobras, mas algumas retornaram à área e outras foram trabalhar em fazendas. Isto porque os guaranis de Rio das Cobras são do grupo Mbya, e os de terra do Ocoí são do grupo Xiripa. Ainda segundo o relatório entregue à Funai, de acordo com recortes de jornais da época, o Incra em 1976 desmatou a região e queimou as casas dos índios demarcando uma área destinada ao Projeto Ocoí, onde foram morar os colonos que residiam no Parque Nacional do Iguaçu, desapropriado pelo Incra.

No total, estima-se que moravam 84 índios em Barra do Ocoí, restando agora apenas as 13 famílias. As entidades de apoio ao índio, contudo, reivindicaram à Funai que os índios que deixaram a área também recebam o mesmo tratamento que o órgão deverá dar às 13 famílias.